**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE: (48) 3721-4202

ATA da reunião Comissão Sustentabilidade

13ª ata da Reunião da Comissão de Sustentabilidade (CS), realizada no dia 03 de dezembro de 2015, às 14 horas e 15 minutos, no Ático da Reitoria II.

Estavam presentes os seguintes membros:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ***NOME*** | ***E-MAIL*** | ***UNIDADE*** |
| Marina Carrieri de Souza | marina.carrieri@ufsc.br | CGA/PROPLAN |
| Fernando Soares Pinto Sant’Anna | f.santanna@ufsc.br | ENS/ CTC CGA/PROPLAN |
| Elizabete Terezinha Gomes | e-gomes@ufsc.br | CCP/SEGESP |
| Carlos Alberto Rodrigues | carlos.alberto@ufsc.br | DAS/SEGESP |
| Renata Martins Pacheco | renata.mp@ufsc.br | CGA |
| Gilberto Caye Daudt | gilberto.cd@ufsc.br | DMPI |
| Rodrigo Gonçalves |  | SETIC |
| Gabriela Mota Zampieri | gabriela.zampieri@ufsc.br | CGA/PROPLAN |
| Anna Cecília Petrassi |  | PROPLAN |
| Karen Pereira Alvares | Karen.pa@ufsc.br | DCOM |
| Carolina Fernandes | Carolina.fernandes@ufsc.br | CGA/PROPLAN |

A Sra. Carolina abriu a reunião explicando que na semana anterior foi iniciada a apresentação do diagnóstico do PLS, juntamente com a análise das ações e metas, até a 10ª ação do eixo de compras. Para facilitar a análise do grupo, a Sra Gabriela colocou que a Coordenadoria de Gestão Ambiental trouxe para esta reunião algumas sugestões de revisão das metas e ações referente ao eixo de compras/deslocamento (o texto foi distribuído de forma impressa para todos). O Professor Fernando adicionou que o objetivo dessa reunião seria dar continuidade a revisão apresentando as ações faltantes do eixo compras que não haviam sido analisadas e revisando as sugestões da CGA. Assim, a Sra Carolina apresentou as três últimas ações do eixo de compras. Com relação à ação 10 “Coletar as informações quantitativas e qualitativas sobre as compras e contratações, para montar um banco de dados”, foi sugerido retirar essa ação, pois já há outra ação semelhante (Ação 3). Quanto à ação 11 “Compor equipe técnica multidisciplinar para verificação das necessidades de compras e contratações de instalações e equipamentos, a fim de adequar as estruturas físicas mais antigas da universidade aos critérios de sustentabilidade”, o Prof. Fernando ressaltou que essa ação é muito importante para o DPAE, pois seu representante na CS relatou em reunião que já houve casos de mudanças em instalações da UFSC, sem a ciência desse departamento, que não ofereciam conforto e segurança aos usuários. E que as adaptações necessárias seriam muito onerosas para a UFSC, razão pela qual o DPAE estava procurando meios de evitar que fatos assim se repetissem. A Sra. Karen citou que uma ação semelhante já havia sido feita para as autoclaves: durante o processo de aquisição os setores requerentes devem preencher um formulário verificando e atestando se atendem a todos os requisitos de segurança e estruturais para receber o equipamento. Também ressaltou que esse tipo de prática pode estar atrelado a gastos com infraestrutura. Sugere que a equipe técnica seja consultiva e não deliberativa. Gabriela sugere mudar a redação para incluir equipamentos específicos e não necessariamente criar uma equipe. O Prof. Fernando questionou se essa equipe teria poder de “veto” nas compras. Karen cita que já existe um procedimento parecido vigente para a aquisição de condicionadores de ar. Quando são solicitados os aparelhos, se verifica se o local tem condição de recebê-los e só então a compra é realizada. Karen coloca que isso só se aplicaria para os bens comprados pelo DCOM e não por recursos de projeto. Complementa dizendo que seria importante que houvesse uma instrução normativa institucional para regrar todas as aquisições. A Sra. Anna Cecília diz que essa ação não está em consonância com essa meta. Seria importante transferi-la para outra meta mais adequada. Ficou definido que seria criada outra meta para essa ação dentro do eixo de compras. Passou-se para a ação 12 “Fomentar o uso de ambientes virtuais e outras formas alternativas para o compartilhamento de informações, buscando a redução do uso de impressões e reprografias”. O Sr. Rodrigo explica as dificuldades referentes à assinatura digital, pois a Procuradoria afirma não ter validade legal se não for emitida por instituição certificadora. A Sra. Karen sugere que cada unidade revise seus processos e indique quais poderiam ser digitais. Foi sugerido criar uma meta para aumentar o uso de certificação digitais. A Sra. Gabriela cita que muitas dessas ações estão relacionadas ao consumo de recursos e não necessariamente com compras, que poderíamos deixar anotado para incluir posteriormente. A Sra. Carolina apresenta a situação das ações do eixo compras, mostrando que das ações definidas, apenas 8% foram atingidas totalmente, 59% parcialmente e 33% não foram atingidas.

Terminada a apresentação das ações referentes ao eixo compras, começou-se analisar as sugestões de mudanças trazidas pela CGA, essa revisão foi baseada nas reuniões da Comissão, diagnóstico e também no PLS de outras instituições (Anexo I). Partiu-se para a análise da meta “80% das compras de materiais de consumo e permanentes com critérios de sustentabilidade. As Sras. Carolina e Gabriela explicaram que seria considerado um critério de sustentabilidade em três situações: quando houvesse critérios na habilitação/obrigações ou especificações do produto, quando a justificativa e os objetivos demonstrarem o caráter sustentável da licitação ou quando a licitação for realizada de forma compartilhada. Com relação a ação 1, a Sra. Karen sugeriu trocar a palavra “selo” por “marca” ou “atributo”. A ação 2, como refere-se aos critérios de aceitação, obrigações e especificação do produto, permaneceu como está. Na ação 3, foi sugerido pelo Sr. Rodrigo modificar a ação para incluir no SCL a funcionalidade de registrar os critérios de sustentabilidade incluídos nos Termos de Referência. A ação 4 permaneceu como está, com sugestão da Sra. Anna de inverter no indicador o numerados pelo denominador. A ação 5 permanece como está. A ação 6 sugeriu-se alterar para “pelo menos” 120 servidores. A ação 7 e 8 permanecem como estão. A ação 9 definiu-se pela alteração do indicador para “nº de campanhas divulgadas/mês”, além da inserção como responsável pela meta a Diretoria de Comunicação. A ação 11 e 12 já haviam sido discutidas em um primeiro momento e serão modificadas e colocadas em outros eixos posteriormente. Em relação à meta 13, entendeu-se pertinente sua retirada, já que o Projeto das Compras já havia cumprido o seu papel na inserção dos critérios e a maneira de atingir as ações pode ser através de um projeto, mas isso não precisa estar explícito, pois são os responsáveis que decidem. Optou-se, então, pela retirada dessa ação. Com relação a ação 14, debateu-se como o mercado poderia ser avisado sobre esses critérios de sustentabilidade de forma a preparar-se para participar das futuras licitações. Foi sugerido que esta “ nova cultura de sustentabilidade da UFSC” poderia ser divulgar através da mídia (jornais, reportagens, revistas). O indicador dessa ação poderia ser quantificar as publicações anuais. Para a ação 15, sugeriu-se trocar para “Revisar pelo menos uma vez ao ano o Manual de Compras”. Na ação 16 definiu-se o acréscimo da questão da economicidade. Na ação 17 acordou-se acrescentar DCOM e SeTIC também como responsáveis. Ficou estabelecido manter a ação 18 e adicionar outra relacionada a “Adaptar o sistema computacional “Solar” para permitir a realização de compras compartilhadas” e ficando como responsável o SETIC e o DCOM. Na ação 18 foi sugerido a modificação para “ Adquirir ao menos 30 % de alimentos de agricultura familiar”, além de incluir o NDI e Colégio de Aplicação na ação e mudar o indicador para “% de produtos comprados da agricultura familiar”. Passou-se então para a meta “40% das licitações de contratações possuírem critérios de sustentabilidade”. A Sra. Karen sugeriu acrescentar a palavra “serviços” no texto da meta e argumentou que como ainda não houve nenhuma licitação de contratação de serviços com critério de sustentabilidades a meta deveria ser mais modesta: 30% das licitações, o que foi aprovado por todos. Passou-se então para a análise das ações referentes a essa meta. Na ação 1, sugeriu-se mudar para “Analisar a possibilidade de incluir critérios de sustentabilidade no catálogo de serviços da UFSC”, pois as contratações diferentemente das compras tem maior parte das informações na descrição do serviço e não na especificação da catalogação. Acordou-se de se manter inalteradas as ações 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, fazendo apenas nas mesmas as modificações propostas na parte de compras. Na ação 11, definiu-se a modificação do texto para “Criar fluxo consultivo entre requerente, CGA e DPC para inclusão de critérios sustentáveis nas licitações”. A ação 13 foi retirada. Foi decidido modificar o texto da ação 14 da mesma forma que foi modificado na parte de compras. As ações 15 e 17 permanecem como estão, somente incluindo “serviços” após a palavra contratações. A ação 18 foi modificada da mesma forma que naquelas referente a compras. Na ação 19 ficou estabelecido trocar “possível”, por cabível. E na ação 20 modificar para “divulgar o canal da Ouvidoria” ao invés de “canal de sugestões e reclamações” e incluir a Ouvidoria como responsável.

Ficou estabelecido que na próxima reunião daremos continuidade a revisão da parte das obras sustentáveis e a parte de deslocamento. A CGA fará as sugestões para as demais partes visando agilizar a reunião. Acordou-se também que as reuniões serão semanais para não perder o ritmo e agilizar o processo.

**Deliberações:**

- Próxima reunião será 10.12 (próxima quinta-feira), às 14h,dando continuidade ao processo de revisão, eixo compras, deslocamento e um outro a ser definido. Importante a presença dos setores do DPAE e convidar o pessoal da divisão de transporte.

- Posteriormente mais uma reunião, dia 17 de dezembro, antes do recesso.

- Após o recesso as demais reuniões até conclusão da revisão serão semanais, sempre com duração de 2 horas.

**Encaminhamentos:**

|  |  |
| --- | --- |
| **Encaminhamento por setor** | **Responsável** |
| Adicionar Sr. Gilberto no e-mail | CGA |
| Mandar sugestões previamente dos eixos que serão analisadas nas próximas reuniões | CGA |

Em seguida, às 15h50, não havendo mais nenhum assunto a ser tratado, a Sra. Gabriela e a Sra Renata lavraram a seguinte ata que, se aprovada, será assinada e disponibilizada em meio digital.

Florianópolis, 17 de setembro de 2015.